

Teoria Política II (3 créditos)

Prof. Cesar Guimarães

Horário: terça-feira, das 16 às 19 horas

Consultas: a combinar com o professor

Obras publicadas entre a Revolução Francesa e a Segunda Grande Guerra. Viés expressamente adotado: textos exemplares da constituição da teoria política à luz de fenômeno percebido como radicalmente novo – o que Mannheim veio a denominar “democratização fundamental”. Um viés de resto bastante convencional (ainda que útil): de como a diversidade de leituras desse fenômeno constituiu as matrizes conservadora, liberal e democrático-socialista da reflexão social e política.

Leituras Obrigatórias

SIEYÈS, E. M. (1988) [1788], *A Constituinte Burguesa. O Que É o Terceiro Estado?* (organização de A. W. Bastos). Rio de Janeiro, Liber Juris, pp. 61-151.

BURKE, E. (1955), *Reflections on the Revolution in France* [1790]. New York, The Bobbs-Merrill Company (Part I, pp. 1-188) (edição brasileira: *Reflexões sobre a Revolução em França*. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982, pp. 47-162).

ROBESPIERRE, M. de. (1999), *Discursos e Relatórios na Convenção*. Rio de Janeiro, Editora UERJ/Contraponto (ler “Sobre a Nova Declaração de Direitos” (1793), pp. 87-94; “Sobre a Constituição” (1793), pp. 95-112; e “Sobre os Princípios do Governo Revolucionário” (1793), pp. 129-140).

SCOTT, J. A. (ed.). (1972), *The Defense of Gracchus Babeuf*. New York, Schocken Books (ler *The Defense* (1797) e o *Manifeste des Égaux* (1796), de Sylvain Marechal).

MAISTRE, J. de. (1994) [1797], *Considerations on France* (editado e traduzido por Richard A. Lebrun). Cambridge, Cambridge Texts in the History of Political Thought.

CONSTANT, B. (1997) [1815], *Principes de Politique* (Avant-propos, caps. I a VI e XV a XX, anexos 1, 2 e 5). Paris, Gallimard/Folio. Os capítulos, *mas não os anexos*, têm boa tradução em português: “Princípios de Política”, in B. Constant, *Escritos de Política*, edição, introdução e notas de Célia Galvão Quirino. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

_____. (1985) [1819], “Da Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos”. *Filosofia Política*, vol. 1, pp. 9-25.

MILL, J. (1978) [1825], “*Essay on Government*”, in J. Lively e J. Rees (eds.), *Utilitarian Logic and Politics*. Oxford, Clarendon Press.

MARX, K. e ENGELS, F. (1848), *Manifesto do Partido Comunista*. Várias edições.

MILL, J. S. (1859), *On Liberty* (caps. I a IV) e *Considerations on Representative Government* (1861) (caps. VII e VIII). Várias edições, inclusive em português.

PARETO, V. (1966), *Sociological Writings* (seleção de S. E. Finer). New York, Praeger, pp. 97-164; 215-278.

LENIN, V. I. (1977) [1902], *Qué Hacer?* Várias edições (prefere-se a editada por Vittorio Strada. México, Ediciones Era, pp. 109-270. Esta edição contém os textos da polémica suscitada por Lenin. Recomendam-se os de Rosa Luxemburgo, Martov e Trotsky).

WEBER, M. (1993), "*A Política como vocação*", in *Ciência e Política: Duas Vocações*. São Paulo, Cultrix.

SCHUMPETER, J. A. (1962) [1942], *Capitalism, Socialism and Democracy*. New York, Harper and Row. Há edição em português na reserva (parte IV, caps. XX a XXIII). Recomenda-se a leitura da parte II, caps. VII e VIII, XI e XII.

HAYEK, F.A (1946) [1944], *O Caminho da Servidão*. Rio de Janeiro. Editora da Livraria do Globo. Ler: Introdução e capítulos I a VII, IX, XII e XVI (Conclusão).